

Título do capítulo	APRESENTAÇÃO
Autor(es)	Eduardo Abbade Larissa Basso Catherine Rebouças Mota Sandra Paulsen
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/9786556350752apresenta

Título do livro	Indicadores Quantitativos da OCDE e o Brasil: meio ambiente
Organizador	Renato Baumann
Volume	5
Série	-
Cidade	Rio de Janeiro
Editora	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea)
Ano	2024
Edição	1a
ISBN	9786556350752
DOI	DOI: http://dx.doi.org/10.38116/9786556350752

© Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – ipea 2024

© Nações Unidas 2024

LC/BRS/TS.2024/9

As publicações do Ipea estão disponíveis para *download* gratuito nos formatos PDF (todas) e EPUB (livros e periódicos).

Acesse: <https://repositorio.ipea.gov.br/> e <https://www.cepal.org/es/publications>

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento e Orçamento e da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL) ou as dos países que representa.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas. Os Estados-membros das Nações Unidas e suas instituições governamentais podem reproduzir este estudo sem autorização prévia. É solicitado, apenas, que mencionem a fonte e informem à CEPAL sobre essa reprodução.

Este estudo foi elaborado no âmbito do Programa Executivo de Cooperação entre a CEPAL e o Ipea.

APRESENTAÇÃO

O BRASIL NA OCDE

A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) é uma organização internacional cujo objetivo é auxiliar na construção de melhores políticas que promovam prosperidade, igualdade, oportunidade e bem-estar para todos. O trabalho da organização, junto a governos, formuladores de políticas e cidadãos, inclui o estabelecimento de padrões internacionais a partir de evidências e a busca de soluções para desafios sociais, econômicos e ambientais.

A OCDE possui 38 países-membros, e sua estrutura institucional é composta pelos seguintes órgãos: i) o conselho, responsável pela fiscalização e pela direção estratégica da organização; ii) os comitês responsáveis pelas discussões e revisões dos diversos temas trabalhados na organização; e iii) o secretariado, que trabalha na busca de evidências e de análises no acompanhamento da aplicação das orientações da organização.¹ O Conselho da OCDE decidiu abrir as discussões sobre a acessão do Brasil à organização em 25 de janeiro de 2022.²

Como um dos principais parceiros-chave (*key-partner*) da organização, o Brasil é engajado na OCDE desde 1994. Por isso, atua como participante de vários de seus comitês, pode aderir a instrumentos legais da organização e integra os informes estatísticos e revisões por pares em diferentes setores.³ Em junho de 2022, a publicação do roteiro de acessão forneceu o roteiro de termos e condições para que o país desse continuidade ao processo de acessão à organização.

Entre as áreas políticas prioritárias dispostas no documento está o tema meio ambiente, biodiversidade e clima. Sob essa temática, o Brasil será avaliado em sua capacidade de garantir a proteção efetiva do meio ambiente e da biodiversidade e na tomada de ações contra a mudança do clima; também será avaliado quanto ao seu alinhamento aos padrões da organização em matéria de desenvolvimento sustentável e crescimento verde.⁴ Nesse contexto, o desenvolvimento sustentável é definido pela OCDE como o equilíbrio das dimensões econômica, ambiental e social, em longo prazo e em perspectiva global, com a obtenção do

1. Disponível em: https://read.oecd-ilibrary.org/view/?ref=1059_1059103-whi5k2wv7w&title=OECD-at-60.

2. Disponível em: <https://www.oecd.org/latin-america/paises/brasil-portugues/>.

3. Disponível em: https://issuu.com/oecd.publishing/docs/trabalhando_com_o_brasil_2022.

4. Disponível em: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2022/junho/roadmap-oecd-accession-process-brazil-en.pdf>.

bem-estar humano.⁵ O crescimento verde é a promoção do crescimento econômico e do desenvolvimento, na medida em que se atua para garantir que os recursos naturais ainda poderão fornecer recursos e serviços ambientais necessários para o bem-estar da sociedade.⁶

A avaliação da organização sobre o estado do meio ambiente no Brasil há de ser pautada em evidências baseadas, entre outras formas, na aplicação de indicadores ambientais. A OCDE é pioneira no desenvolvimento de indicadores de meio ambiente que permitem a comparabilidade internacional.

Em 2022, a Recomendação do Conselho sobre Informações e Relatórios Ambientais (Recommendation of the Council on Environmental Information and Reporting – OECD/LEGAL/0471) enfatizou o uso de indicadores para avaliar o estado do meio ambiente e, inclusive, das atividades, políticas, planos, ações e programas que podem afetar o meio ambiente ou as políticas ambientais. Assim, os indicadores devem ser confiáveis e relevantes para que seja possível a mensuração do progresso em prol do desenvolvimento sustentável, considerando as dimensões econômica, social e ambiental.⁷

Nesse contexto, este projeto de pesquisa foi delineado com o propósito de compreender os indicadores de meio ambiente da OCDE que poderão ser aplicados ao Brasil para satisfazer a avaliação na área política meio ambiente, biodiversidade e clima do roteiro de acessão. O trabalho foi organizado para dar destaque: i) ao contexto e às definições adotadas pelos indicadores; ii) à posição do Brasil em relação aos países-membros da OCDE, quando houver a presença de informes estatísticos do país no banco de dados da organização; iii) à identificação de algum indicador ou coleta de dados no Brasil que possa ser semelhante ao indicador da organização; e iv) à análise crítica dos indicadores, de modo a identificar em que medida esses indicadores são aplicáveis à realidade brasileira.

1 MATERIAIS E MÉTODO

A OCDE possui uma plataforma de informes estatísticos e indicadores chamada OECD.Stat, que inclui dados sobre desenvolvimento sustentável, crescimento verde e meio ambiente. Esses temas, sob o tópico *environment*, são distribuídos nos seguintes tópicos: ar e clima (*air and climate*); água (*water*); desperdício (*waste*); riscos ambientais e saúde (*environmental risks and health*); recursos materiais (*material resources*); florestas (*forest*); recursos terrestres (*land resources*); biodiversidade (*biodiversity*); contas de recursos energéticos e minerais (*mineral and energy resource accounts*); inovação em tecnologias relacionadas ao meio ambiente

5. Disponível em: <https://www.oecd.org/greengrowth/47445613.pdf>.

6. Disponível em: <https://www.oecd.org/greengrowth/>.

7. Disponível em: <https://legalinstruments.oecd.org/en/instruments/OECD-LEGAL-0471>.

(*innovation in environment-related technologies*); produtividade multifatorial ajustada ao meio ambiente (*environmental adjusted multifactor productivity*); política ambiental (*environmental policy*); indicadores agroambientais: nutrientes (*agri-environmental indicators: nutrients*); outros indicadores agroambientais (*agri-environmental other indicators*); crescimento verde (*green growth*); economia oceânica sustentável (*sustainable ocean economy*); perspectivas globais sobre plástico (*global plastics outlook*); e indicadores de política em comércio e meio ambiente (*policy indicators on trade and environment*).⁸

Em vista da identificação dos possíveis indicadores que podem ser utilizados no processo de acessão do Brasil na OCDE, parte-se da eleição dos principais temas abordados no tópico meio ambiente, biodiversidade e clima do roteiro de acessão. Para identificá-los, consideraram-se:

- as avaliações já realizadas pela OCDE sobre o estado do meio ambiente no Brasil (Avaliações de Desempenho Ambiental: Brasil 2015; e *Evaluating Brazil's Progress in Implementing Environmental Performance Review Recommendations and Promoting its Alignment with OECD Core Acquis on the Environment*, de 2021);⁹ e
- *Environment at a Glance Indicators 2022*.¹⁰

Foram selecionados seis temas principais, que podem ser sensíveis no processo de avaliação do Brasil, quais sejam: i) mudanças climáticas (*climate change*); ii) qualidade do ar (*air quality*); iii) recursos de água doce (*freshwater resources*); iv) economia circular – desperdício e materiais (*circular economy – waste and materials*); v) recursos biológicos e biodiversidade (*biological resources and biodiversity*); e vi) economia oceânica sustentável (*sustainable ocean economy*).

Cada um dos capítulos deste volume apresenta os indicadores vinculados a esses temas, bem como argumentações críticas sobre eles a partir da realidade brasileira.

Os autores

8. Disponível em: <https://stats.oecd.org/>.

9. Disponível em: <https://hdl.handle.net/11362/40895>; e <https://www.oecd.org/environment/country-reviews/Brazils-progress-in-implementing-Environmental-Performance-Review-recommendations-and-alignment-with-OECD-environment-acquis.pdf>.

10. Disponível em: <https://doi.org/10.1787/ac4b8b89-en>.

